

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Percepção dos alunos sobre o conhecimento das zoonoses em uma escola de ensino fundamental

AUTOR PRINCIPAL: Cathielli Correa

CO-AUTORES: Suelen Priscila Santos, João Ignácio do Canto

ORIENTADOR: Leonardo Porto Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Uma das maneiras mais eficientes de aproveitar o conhecimento adquirido no ambiente acadêmico e colocar em prática as informações técnicas obtidas durante a graduação é por meio da extensão universitária. Desta maneira, o trabalho extensionista nos torna agentes transformadores na comunidade onde a Universidade está inserida. A ausência de políticas públicas eficientes na área da saúde tem um impacto direto na vida das populações, observando-se que as zoonoses são um problema de saúde pública e que 75% das novas doenças emergentes infecciosas no mundo são zoonoses. Os objetivos deste trabalho foram avaliar o modo como os alunos interagem com os animais domésticos, questionar o nível de instrução dos alunos do ensino fundamental sobre zoonoses e de que forma o tema é abordado em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo do tipo transversal, quantitativo, que resulta do projeto de extensão denominado "Educação em Saúde: O Médico Veterinário e o Controle de Zoonoses", cujo público-alvo são alunos do ensino fundamental, do quinto ao nono ano. Este Projeto visa levar para o ambiente escolar, palestras e materiais didáticos e multimídia abordando informações acerca das principais zoonoses com ênfase na prevenção dessas doenças, higiene no preparo e consumo dos alimentos de origem animal e interação dos alunos com os animais. Após as palestras, foram selecionados aleatoriamente cinco alunos por turma para responder um questionário com perguntas referentes à sua condição socioeconômica, presença de animais em casa, contato com animais errantes, controle populacional e posse responsável dos animais

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



domésticos e ainda o nível de instrução que recebem por parte dos professores em sala de aula sobre zoonoses e doenças transmitidas por alimentos.

Os resultados mostraram que do total de 25 alunos entrevistados, 84% possuíam algum animal de estimação em casa. A espécie predominante nas residências foi de caninos, sendo que 52% dos alunos responderam que possuíam somente cão em casa e 16% tinham cães e gatos. Dentre os indivíduos que declararam ter animais de estimação, 56% não fazem o controle reprodutivo desses animais. No que se refere a cuidados de saúde e sanidade, 48% dos entrevistados responderam que não visitaram um médico veterinário regularmente. Verificou-se que 52% responderam "sim" referente à presença de ectoparasitas em seus animais. Nas questões direcionadas ao conhecimento sobre zoonoses, 64% mencionaram que os professores não abordaram o assunto em sala de aula. No item sobre higiene, 28% dos alunos questionados responderam que somente "às vezes" lavam bem os alimentos antes de ingeri-los. Por fim, 88% dos estudantes tem contato direto com animais errantes na sua rua e/ou bairro.

O contato cada vez mais próximo entre humanos e animais na zona urbana e rural é um fator importante relacionado à ocorrência de zoonoses. A interação homem e animal ficou evidente nesse estudo, onde quase a totalidade dos entrevistados afirmaram possuir animais de estimação em seus domicílios. Além disso, a presença de animais com ectoparasitas (pulgas, piolhos, etc) são vetores de muitas doenças e seu controle é fundamental para a saúde animal e, conseqüentemente, humana. Pode-se inferir pelos resultados parciais obtidos nos questionários que não há controle populacional eficiente desses animais, uma vez que apenas uma pequena parcela da população pesquisada realiza algum método contraceptivo em seus animais, o que se torna um agravante se somado ao fato de que a maioria dos entrevistados afirmam que existem animais errantes em sua comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A maioria dos alunos amostrados neste trabalho têm contato direto com animais, sem nenhum tipo de orientação sobre como manter a sanidade dos seus animais de estimação. A abordagem do tema interação humano-animal nas escolas de ensino fundamental por meio da integração da Universidade com o espaço escolar se faz necessária, o que possibilitará a construção coletiva de metodologias educativas em saúde pública que possam trazer uma aprendizagem aos alunos e suas famílias.

REFERÊNCIAS:

Pfuetzenreiter, M. R. Evolução Histórica da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. Ciência Rural, Santa Maria, v.34, n.5, set-out, 2004.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Tome, Rozeani Olímpio et al. Inquérito epidemiológico sobre conceitos de zoonoses parasitárias para professores de escolas municipais do ensino infantil de Araçatuba-SP. Revista Ciência em Extensão, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2005. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/143168>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.